

14º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2023
Centro Universitário FAI-UCEFF

PROMOÇÃO DE UMA PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA IMPRESCINDÍVEL

Emily Kummer Muller¹

Elenice Ana Kirchner ²

Resumo

O presente artigo é um recorte da pesquisa de trabalho de conclusão do curso de Pedagogia Uceff/Itapiranga-SC, um estudo que consiste na importância da humanização nos primeiros anos de vida de uma criança. Tendo como foco compreender os benefícios da pedagogia humanizadora para o desenvolvimento de cada criança de maneira individualizada, conhecer os cinco Princípios da Pedagogia Florença, bem como perceber as contribuições da pedagogia humanizadora para a criação da autonomia das crianças. Analisar o brincar na perspectiva Humanizadora e suas contribuições no desenvolvimento humano. Visualizar a conduta do profissional para que o processo ocorra mais humanizado. O trabalho tem inspirações nas metodologias humanizadoras as quais buscam um olhar mais sensível para educação das crianças, sendo a infância o período mais importante da vida, sendo considerado fase lapidar do desenvolvimento humano, buscando proporcionar as crianças uma infância de qualidade e respeitosa.

Palavras-chave: Primeiríssima Infância; Humanização; Autonomia.

Abstract

This article is an excerpt from the research for the conclusion of the Uceff/Itapiranga-SC Pedagogy course, a study that focuses on the importance of humanization in the first years of a child's life. Focusing on understanding the benefits of humanizing pedagogy for the development of each child individually, knowing the five Principles of Florence Pedagogy, as well as understanding the contributions of humanizing pedagogy to creating children's autonomy. Analyze playing from a Humanizing perspective and its contributions to human development. Visualize the professional's conduct so that the process is more humanized. The work is inspired by humanizing methodologies which seek a

¹ Acadêmica do Curso de Graduação em Pedagogia pela UCEFF. E-mail: emilykummerrmuller3@gmail.com

² Professora do Curso de Graduação em Pedagogia pela UCEFF. E-mail: elenice@uceff.com

14º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2023
Centro Universitário FAI-UCEFF

more sensitive look at children's education, with childhood being the most important period of life, being considered a crucial phase of human development, seeking to provide children with a quality and respectful childhood.

Keywords: Early Childhood; Humanization; Autonomy.

INTRODUÇÃO

A educação infantil é a etapa mais importante para a formação do ser humano, principalmente na primeiríssima infância faixa etária de 0 a 3 anos, pois nessa etapa é onde ocorre a maior parte do desenvolvimento cognitivo, motor e sensorial de uma criança. E para que esse processo ocorra com êxito é importante que a criança seja inserida em um espaço com amor, aconchego, segurança e humanidade.

Foi ao longo dos anos, que a Educação Infantil passou ser reconhecida pela sociedade como a da etapa mais importantes para a formação do ser humano, sendo citada por diversos autores como Hansen, Pikler e Montessori, discussões a respeito de quais metodologias são consideradas benéficas para esta faixa etária.

Sendo a forma de proporcionar à criança um ambiente humanizado é compreender as individualidades e potencialidades de cada criança. Dessa forma, o trabalho tem como objetivo compreender na teoria e prática a contribuição da humanização na formação do ser humano, quais as principais condutas e como proporcionar uma infância de qualidade e primordial.

DESENVOLVIMENTO

A educação infantil por muitos anos foi considerada como menos relevante, para a formação do ser humano, muitas vezes considerada somente como depósito de crianças, era um local para ficar, ser alimentada e estar higienizada, sem nenhuma ligação de vínculos afetivos.

Entretanto, atualmente tem-se estudos que comprovam que a etapa da educação infantil, principalmente na primeiríssima infância é crucial para o

14º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2023
Centro Universitário FAI-UCEFF

desenvolvimento de um ser humano. Pois, segundo Falk (2022, p. 30) a criança precisa

[...] de uma atmosfera que lhe ajude a encontrar segurança e bem-estar, um espaço não só acolhedor e caloroso, mas também estável, onde possa integrar referências que lhe ajudem a estabilizar-se, a localizar-se, a adquirir ou recuperar confiança, a desenvolver-se e estruturar-se. Apesar do carácter transitório da estadia na instituição de acolhimento, sua missão não é simplesmente assegurar um lugar onde a criança passa o tempo, enquanto espera outra solução. É preciso agir também para que a instituição, como lugar terapêutico, faça sentido para ela e para seus pais.

Assim, demonstra que as crianças precisam de um ambiente acolhedor, carinhoso e que proporcione a elas possibilidades de se desenvolver de maneira autônoma, em que o adulto acompanhe e auxilie no que for necessário, mas que a ela possa progredir em seu tempo. Principalmente para que sua infância não seja negligenciada, pois na primeiríssima infância onde a criança tem saltos no desenvolvimento.

Dessa forma, em conformidade com Hansen (2019, p. 14)

Negligenciar a educação de um ser humano em seus primeiros anos de vida tem sido a fórmula de fracasso não apenas para as famílias, mas para países inteiros, o que tem dado início a movimentos de grande escala para buscar reverter esse quadro.

Considerando a fala do autor, pode-se dizer que uma das maiores preocupações atuais é proporcionar uma Educação que não negligencie nenhuma etapa da infância, sendo uma forma de dar enfoque para a educação infantil, para que ela possa ser proporcionada com qualidade. Possibilitando vivências e brincadeiras de maneira natural, para não antecipar e nem intervir nenhum processo de desenvolvimento.

Para isso, o professor e criador da metodologia Florença Roger Hansen, desenvolveu os princípios da Pedagogia Florença, a partir de estudos sobre

14º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2023
Centro Universitário FAI-UCEFF

como deixar as relações na educação infantil mais humanizadora reconhecendo as suas necessidades e como agir.

Em conformidade com Hansen (2019, p. 46)

[...] é preciso dominar profundamente os princípios e ter métodos como ferramentas de sua aplicação prática. A seguir vamos explicar nossos 5 Princípios de Educação da Pedagogia Florença e, nos capítulos que se referem a cada um deles, vamos fornecer as ferramentas pedagógicas das quais valem para aplica-los.

Assim, demonstrando a importância dos Cinco Princípios de Educação da Pedagogia Florença, para a educação de qualidade. Por isso, ao longo do trabalho serão aprofundados tais conceitos, os quais segundo o autor são imprescindíveis.

O Laço de Amor é o primeiro princípio pois é o que rege os outros, pode ser considerado o início para a educação de qualidade e confiança. Dado que, a criança somente se sentirá segura para aproveitar as vivências, quando ela sentir o carinho de seu professor. Assim pode ser ressaltado por Hansen (2019, p. 47), “[...] somente a partir de um laço de amor entre a educação pode existir”.

Sendo esse também considerado importante para se obter uma ligação da criança e professor, um belo, carinhoso, tranquilo e respeitoso desenvolvimento da criança, dando-se por conta da confiança que a mesma tem pelo seu educador.

Além disso, em conformidade com Falk (2020, p. 22)

Para que o sentimento de segurança do bebê seja favorecido deve haver regularidade de tempo e espaço e as tarefas do cuidar precisam ser realizadas com atenção e dedicação, nunca de forma mecânica ou apressada. O educador tem que dispor de tempo suficiente para que o bebê aproveite bem a experiência, desfrutando de cada gesto de cuidado que receber.

14º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2023
Centro Universitário FAI-UCEFF

Tais cuidados consistem na hora da fala, sempre com tom de voz calmo e paciente. O olhar sereno, transmitindo o amor e zelo que temos para a criança e um toque leve e acolhedor. Pois, desde muito pequenos os bebês conseguem reconhecer as intenções e sentimentos que os adultos estão apresentando. Por isso, há uma cautela nas condutas para que a criança crie um laço de amor e confiança pelo adulto.

O laço de amor, é criado nestes momentos e com a conduta ideal, o amor, carinho e respeito são oportunizados e criado mutualmente. Sendo uma das mais importantes necessidades básicas de uma criança. E é incentivando elas que se sentem mais seguras de se desenvolver.

O segundo Princípio da Pedagogia Florença consiste no Ambiente Preparado, em conformidade com Hansen (2019, p. 102-103) “na educação infantil um ambiente bem preparado deve oferecer condições de espaço e brinquedos que permita, experiências sensório-motoras e emocionais para que as crianças as vivenciem de forma autônoma”.

Segundo isso, em conformidade com Horn (2017, p. 41)

Os espaços destinados a faixa etária de 0 a 2 anos, mais comumente chamados de berçário, giram em torno de quatro princípios importantes: 1) proporcionar um ambiente organizado e, ao mesmo tempo, flexível; 2) proporcionar conforto, segurança e, ao mesmo tempo, desafios; 3) proporcionar a interação com as diferentes linguagens; e 4) proporcionar o bem estar dos alunos.

O espaço oportunizado para a criança deverá ser pensado dentro das necessidades de cada faixa etária, obtendo o cuidado de proporcionar um ambiente organizado, confortável e seguro para que as crianças possam sentir-se tranquilas e em segurança.

As cores são de suma importância para que o ambiente seja considerado harmônico, há uma preferência que sejam com cores neutras, principalmente o branco, além de poucos enfeites. Diferente de outras épocas em que se achava que quanto mais colorido e enfeitado mais infantil era. Porém, com tanta informação as crianças acabam ficando estressadas e inquietas.

14º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2023
Centro Universitário FAI-UCEFF

Dessa forma segundo Hansen (2019, p. 136)

A estética do ambiente confere à criança um sentido de proporção. Quando um ambiente é estético significa dizer que há relações adequadas de cores, formas e objetos que compõem os espaços. O próprio ambiente convida a criança a aprender.

Porém não é somente a questão das cores que harmoniza o espaço da sala de aula, mas também o contato com a natureza, que é algo essencial para as crianças. Ele pode ser proporcionado com plantas na sala, com janelas em que possam apreciar o mundo fora da sala de aula e para que possam vivenciar alguns fenômenos da natureza, como o som da chuva, som dos pássaros (Hansen, 2019).

O terceiro princípio consiste nas rotinas e rituais que são muito importantes para uma educação humanizadora de qualidade, pois a partir dela em que os professores podem estipular o que e como poderão ser realizadas com as crianças, a rotina é realizada conforme as necessidades da turma, e é flexível. Com isso, conforme Barbosa (2006, p. 35)

Rotina é uma categoria pedagógica que os responsáveis pela educação infantil estruturam para, a partir dela, desenvolver o trabalho cotidiano nas instituições de educação infantil. As denominações dadas à rotina são diversas: horário, emprego do tempo, sequência [sic] de ações, trabalho dos adultos e das crianças, plano diário, rotina diária, jornada, etc.

Dessa forma, a rotina é compreender o horário, sequência das ações, quando irão acontecer as vivências como almoço, higienização, troca de roupas, brincar livre, brincar nos lugares externos, soninho, todos esses pontos são analisados para criar a rotina ideal para cada turma.

Em conformidade com o Hansen (2019, p. 143)

14º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2023
Centro Universitário FAI-UCEFF

As rotinas e rituais permitem que a criança se sinta segura porque representam a única coisa que sempre se faz da mesma forma, enquanto todo o demais sempre muda. E, conforme tratamos anteriormente, uma criança só pode pensar, aprender e desenvolver-se quando se encontra em um ambiente que lhe ofereça segurança e tranquilidade para isso.

Isto é quando a criança é introduzida a uma rotina e ritual, elas passam a se desenvolver com mais facilidade, pois a constância trás segurança, o fato de ela saber o que irá acontecer quando chega na escola, deixa ela mais confortável em ficar neste espaço. Quando não é proporcionado a rotina e ritual para as crianças elas se sentem perdidas, ansiosas para saber o que irá acontecer.

Outro fator para poder considerar um ensino de qualidade na primeiríssima infância é a participação dos professores nas etapas do desenvolvimento das crianças. A observação ativa é caracterizada pela participação do professor apenas com o olhar atento, deixando as crianças vivenciar com autonomia seus desafios, mas sempre que precisar, estar lá para quaisquer dos motivos. Além de ser uma das maneiras de analisar seus desenvolvimentos e necessidades.

Dessa forma, em conformidade com Hansen (2019, p. 187)

[...] quando a educadora é incentivada a posicionar-se como observadora, não estará de forma alguma passiva, uma vez que fará uso da atenção, pondo em marcha uma atividade interna extremamente necessária para o cuidado, a proteção e o bom aprendizado das crianças de sua turma. Portanto, observar é uma atividade pedagógica, e das mais importantes.

Isto é, quando o professor passa a ter o papel de observador não está por acaso, é nesses momentos onde os professores podem compreender como estão as relações da turma, como está o desenvolvimento individual, pode conhecer as habilidades e competências das crianças de maneira autônoma, sem que tenha uma intervenção de um adulto para desenvolver. Também podem

14º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2023
Centro Universitário FAI-UCEFF

ser analisados os conflitos e como eles os resolvem. Como citado pelo autor “é uma atividade pedagógica, e das mais importantes”.

Sabe-se que a parte mais importante para a educação infantil é o brincar, brincar com diferentes brinquedos, com objetos da natureza, brincar livre ou em ambientes preparados, mas para que tenhamos um bom desenvolvimento no brincar precisamos de um olhar atento para como ocorre e quais brinquedos ofertar.

Em conformidade com Hansen (2019, p. 114)

[...] a brincadeira tem importância especial para a criança. Como não pode ainda viver muitas das experiências da vida social, encontra na brincadeira a forma por excelência para ensaiar a vida. Portanto, aqui temos um conceito importante: **a brincadeira é um ensaio para a vida!**

São nas experiências da brincadeira que eles ensaiam para vida, pois nelas ocorrem conflitos, sendo necessário eles aprenderem lidar com conflitos ou até uma brincadeira de casinha, o faz de conta. O mundo imaginário é fundamental no desenvolvimento da criança.

Com isso, pode-se citar Tardos (2020, p. 30), a qual concorda com a fala do autor citado logo a cima.

O brincar, para a criança, não é apenas um entretenimento, que equivale ao ócio do adulto, mas representa sua atividade principal. Brincando a criança conhece o mundo, se apropria dele, o internaliza e aprende a conviver com as leis que o regem e o organizam. O ambiente ao seu redor é um grande laboratório e os objetos variados colocados à sua volta geram as condições necessárias para que se autodesafie, explore, investigue, aprenda, desenvolva sua inteligência e construa sua personalidade.

É nas brincadeiras que as crianças entram contato com diversas situações que podem ocorrer ao longo da vida, é uma forma de conhecer o mundo e a si mesmo, suas potencialidades, pois é a partir delas que elas

14º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2023
Centro Universitário FAI-UCEFF

exploram, investigam, aprendem de maneira autônoma brincando, algo prazeroso e que respeita suas individualidades. Sendo assim, este brincar é de maneira espontânea, onde os alunos têm a oportunidade de escolher como e com o que eles vão brincar. Além das brincadeiras serem uma forma da criança entrar em contato com sua autonomia, em saber o que ela quer brincar naquele momento.

A autonomia da criança é de suma importância para seu desenvolvimento, pois é a partir dela em que a criança cria coragem e a capacidade de realizar atividades diárias com seu próprio esforço, sem que um adulto faz por conta. Algo que é considerado um ato prejudicial para o desenvolvimento é fazer para a criança o que ela já tem capacidade de fazê-la a fazer sem que esteja pronta. Há vários cuidados para se ater.

Dessa forma, em conformidade com Tardos (2022, p. 59) “[...] para ser capaz desse aprendizado baseado na atividade autônoma, antes de tudo o bebê tem necessidade de uma relação profunda, que lhe proporcione o sentimento de segurança, condição necessária para um estado afetivo conveniente”.

A autonomia então pode ser considerada uma atitude que está correlacionada com o respeito e afeto, pois quando a criança confia no adulto ela terá a confiança em realizar e se desenvolver, por isso a necessidade do professor respeitar o desenvolvimento no tempo de cada criança, para que ela possa agir de maneira autônoma e segura.

Dessa forma, o papel do professor na educação infantil é imprescindível para a formação do ser, sendo considerado de muita responsabilidade, pois os traumas adquiridos na infância podem trazer sequelas para o resto da vida.

Por isso, um professor na Pedagogia Humanizadora, deve obter este cuidado para que não negligencie e nem pressione a formação do ser. Sendo que uma das principais condutas necessárias é respeitar o processo de seu desenvolvimento em cada individualidade.

Dessa forma, segundo Tardos (2022, p. 68) a conduta ideal do professor da educação infantil consiste em

14º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2023
Centro Universitário FAI-UCEFF

Com movimentos agradáveis, até o recém-nascido relaxa quando se encontra entre mãos doces, que o pagam ou sustentam. Se nos ocupamos dele de forma prazerosa, caso se sinta bem dura a higiene, o banho, enquanto o vestimos e o despimos, relaxa casa vez mais. Poderíamos dizer que o pequeno se prepara para que o adulto o pegue e, enquanto a veste e o banho, relaxa seu corpo muito antes que o adulto toque. Ele, de modo quase automático, continua os movimentos iniciados pelo adulto.

Os movimentos agradáveis auxiliam para que eles se sintam confortáveis com o adulto, criando um laço de amor que como já supracitado tem como ponto de partida para um bom desenvolvimento da criança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme o estudo presente pode-se compreender a importância da humanização na primeiríssima infância, onde as crianças primeiramente devem ser amparadas com amor e respeito para que possam se desenvolver em seu tempo e com suas potências.

Sendo um dos pontos principais os cinco princípios, Laço de amor que corresponde na relação de respeito entre adulto e crianças. Ambiente preparado espaços pensados para que cada faixa etária possa se desenvolver de maneira segura. Rotinas e rituais onde pode ser analisado e pensado nas necessidades de cada indivíduo e no coletivo. Limites e regras combinados feitos para o melhor convívio e Observação ativa, onde o adulto deixa a criança se desenvolver, porém sempre acompanhando e intervindo quando necessário.

A autonomia é o eixo principal para que a criança se desenvolva em seu tempo, de maneira natural e a conduta que os educadores e adultos devem tomar para que seja proporcionada a mesma, como a estimulação de autoconfiança e segurança nos ambientes que elas estão inseridas.

Também, o entendimento que a criança deve ser criança, ela deve brincar, ser estimulada sua imaginação, sua criatividade, saber de seus potenciais e ter

14º SEMIC

Seminário de Iniciação Científica de Pedagogia. Edição 2023
Centro Universitário FAI-UCEFF

contato com as frustrações. Para que se desenvolvam de maneira orgânica, sem que seja negligenciada nenhuma etapa de sua vida.

O respeito da infância e das crianças é algo necessário para que sejam oportunizadas a humanização. E sabe-se que outro fator importante é a comunicação com a criança, saber ouvi-las e inseri-las com um vasto vocabulário, para que elas aprendam expressar seus sentimentos.

A tarefa da educação, dos professores, dos seres humanos, é permitir que a imensa vida que existe no interior da criança ganhe a sua mais bela expressão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. **Por amor e por força**: Rotinas na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FALK, Judit. **Abordagem Pikler Educação Infantil**. 3.ed. São Paulo: Omnisciência, 2022.

FALK, Judit. Vínculos e cuidados. *In*: SOARES, Suzana Macedo. **Vínculo, movimento e autonomia**: educação até os 3 anos. 2.ed. São Paulo: Omnisciência, 2020.

HANSEN, Roger. **Pedagogia Florença I**: Bases para a educação infantil de 0 a 3 anos. 2.ed. Santa Catarina: Colégio Acadêmico Florença, 2019a.

HORN, Maria da Graça Souza. **Brincar e interagir nos espaços da escola infantil**. Porto Alegre: Penso, 2017.

TARDOS, Anna. A mão educadora. *In*: FALK, Judit. **Abordagem Pikler Educação Infantil**. 3.ed. São Paulo: Omnisciência, 2022.

TARDOS, Anna. Brincar. *In*: SOARES, Suzana Macedo. **Vínculo, movimento e autonomia**: educação até os 3 anos. 2.ed. São Paulo: Omnisciência, 2020.

TARDOS, Anna. Autonomia e/ou dependência. *In*: **Abordagem Pikler Educação Infantil**. 3.ed. São Paulo: Omnisciência, 2022.